



MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA

GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO FINAL

Atividades de Prevenção e Combate ao Assédio e de Prevenção à Violência Contra a Mulher

Data: 27 de outubro de 2025

Local: Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR) – Lagoa Santa – Minas Gerais.

Responsáveis pela execução da missão:

Cap QOAP SJU Tamires Maria Batista Andrade - Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos do Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

SO SEF Adriana de Oliveira Pinheiro Garrido - Graduada-Master do Comando da Aeronáutica.

Documentação solicitando a missão: Ofício nº 14/SECEM/11844, de 15 de outubro de 2025, do Chefe do Estado-Maior do Comando-Geral do Pessoal, autorizado pelo Ofício nº 334/AAJ-SAJ/11241, de 17 de outubro de 2025, do GABAER.

1. Introdução

Este relatório tem por finalidade apresentar à Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), os resultados das atividades realizadas Centro de Instrução e Adaptação da

Aeronáutica (CIAAR), em 27 de outubro de 2025, com foco na Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e na Prevenção à Violência Doméstica.

As ações desenvolvidas estão em conformidade com a ICA 30-13 – Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no COMAER, publicada em 2024, que estabelecem diretrizes e medidas para promoção de um ambiente institucional saudável, pautado no respeito, na dignidade e na disciplina.

2. Objetivos

- Conscientização e orientação do corpo discente do Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) quanto à importância de identificar, prevenir e enfrentar práticas de assédio em todas as suas formas;
- Fortalecimento da cultura organizacional, pautada no respeito, na disciplina e na valorização da dignidade humana, em alinhamento com as diretrizes do COMAER;
- Atendimento às normativas institucionais vigentes, especialmente a ICA 30-13, que determina a execução de ações educativas permanentes sobre o tema;
- Promoção de um ambiente saudável, seguro e inclusivo, essencial para o bem-estar e o pleno desenvolvimento profissional e acadêmico dos militares;
- Integração às campanhas nacionais voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, ampliando o alcance e a efetividade das medidas preventivas no âmbito da Força Aérea Brasileira.

3. Programação Executada:

- **Para os (as) alunos (as) do EAOF**

Palestra: Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no âmbito do COMAER – 14h05 às 15h05 (1h).

- **Para as alunas do EAOF:**

Dinâmica com as mulheres: "Agosto lilás - a vida começa quando a violência acaba" - 15h05 às 16h05 (1h).

4. Participação

A atividade contou com a participação da CAP QOAP SJU **Tamires** como palestrante sobre o tema de prevenção e enfrentamento ao assédio, atividade solicitada por meio Ofício nº 14/SECEM/11844, de 15 de outubro de 2025, do Chefe do Estado-Maior do Comando-Geral do Pessoal, autorizado pelo Ofício nº 334/AAJ-SAJ/11241, de 17 de outubro de 2025, do GABAER, em virtude da expertise que a militar possui sobre o tema, conforme seu currículo acadêmico

Ademais, foi realizada as alunas do EAOF, guiada pela SO SEF **Adriana**, Graduada-Master do Comando da Aeronáutica, cuja presença foi previamente solicitada por meio do Ofício acima mencionado. A presença da Graduada-Master foi considerada relevante, em virtude da função que ela desempenha junto ao Comando da Aeronáutica.

5. Resultados

5.1 Da Palestra

A palestra foi construída de forma a atender as características do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), atentando-se para o público alvo, alunos do EAOF, com objetivo de alcançar o entendimento de todos. Para tanto, antes da realização das palestras, foi realizado contato prévio com o SO BEI **Reinaldo** Cordeiro de Moura, Graduado Master da Guarnição de Aeronáutica de Lagoa Santa, e com as Oficiais 1º Ten QOCON SSO Betania Paula Gonçalves **Siriani**, 2º Ten QOCON SSO **Janaina** Amália de Carvalho Ferreira e 2º Ten QOCON PSE **Kassia** Elizabete Oliveira Lima, que deram todo o apoio fático necessário para possíveis ajustes da palestra.

- Disseminação ampla dos procedimentos previstos na ICA 30-13 para os (as) alunos (as) do EAOF;
- Sensibilização sobre a importância da prevenção, denúncia e enfrentamento ao assédio;
- Valorização do papel da mulher na instituição, com fortalecimento do engajamento em atividades de reflexão e apoio mútuo; e
- Reforço da política de tolerância zero ao assédio no âmbito do COMAER.

5.2 Da Dinâmica

Para a realização das dinâmicas, foi realizada reunião prévia da CAP Tamires e da SO Adriana com 2º Ten QOCON PSE **Kassia**, 1º Ten QOCON SSO **Siriani** e o SO **Reinaldo**, Graduado-Master da GUARNAE Lagoa Santa, participação e acompanhamento da atividade pelos membros daquela Organização de Ensino.

As dinâmicas foram construídas pelas militares responsáveis: CAP Tamires e SO Adriana, por meio da elaboração de um roteiro semiestruturado. Foi executada pela SO Adriana e pelas oficiais citadas acima, do efetivo do CIAAR.

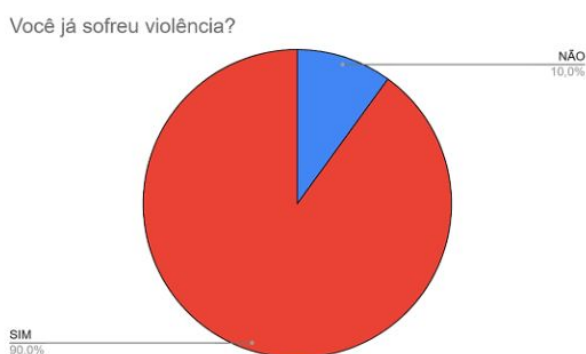
Essa atividade foi direcionada, especificamente, para as alunas, com intuito primordial de conscientizar da importância de falar sobre o tema central - "Agosto Lilás - a vida começa quando a violência acaba". Esta temática reforça o compromisso institucional com a conscientização e o combate à violência contra a mulher.

Durante este exercício, foi feita pesquisa junto ao corpo feminino, cujos resultados são os descritos a seguir:

• PESQUISA COM AS ALUNAS

EAOF – Outubro 2025

Efetivo – 50 mulheres

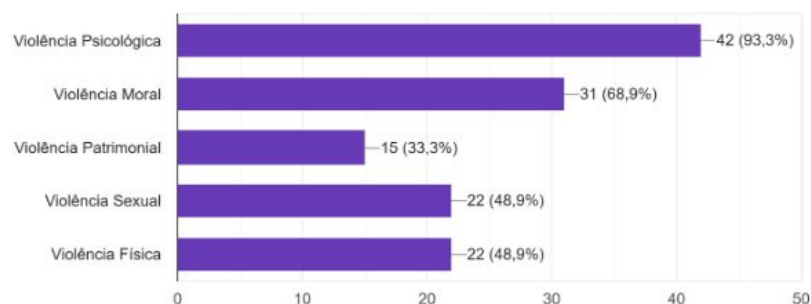


Com base nos dados apresentados no gráfico:

- 50 mulheres responderam à pesquisa.
 - ✓ 90 % afirmaram já ter sofrido violência.
 - ✓ 10 % responderam que não sofreram violência.

Qual tipo de violência você sofreu?

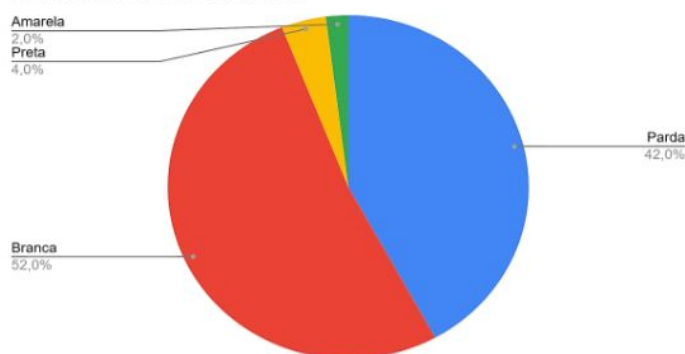
45 respostas



- 45 mulheres responderam a este segundo quesito:

- ✓ 93,3% sofreram de violência psicológica.
- ✓ 68,9% sofreram de violência moral.
- ✓ 33,3% sofreram violência patrimonial.
- ✓ 48,9% sofreram violência física.
- ✓ 48,9% sofreram violência sexual.

Como você se autodeclara:



Análise destes resultados:

A análise dos dados evidencia que, um número bem expressivo de alunas do EAOF já vivenciou situações de violência, sendo o índice de 90%, revelando que quase todas as respondentes, com exceção de apenas 10% delas, já foi vítima de algum tipo de violência.

Este resultado reforça a relevância da implantação e do fortalecimento de ações institucionais voltadas à prevenção, ao enfrentamento da violência e ao acolhimento das vítimas de violência de gênero, tal como a violência doméstica contra a mulher.

Destaca-se, ainda, o alto percentual de violência sexual e de violência física, ambas no percentual de 48,9%. Isso é alarmante, pois são violências que deixam marcas físicas, além de

psicológicas. Todos os percentuais analisam que as respondentes sofreram cumulativamente, mais de um tipo de violência.

6. Conclusão

As atividades realizadas cumpriram integralmente os objetivos propostos, promovendo maior conscientização, diálogo e fortalecimento de valores essenciais ao ambiente militar.

A integração do CIAAR ao esforço mais amplo do Comando da Aeronáutica evidencia o comprometimento da Instituição com a construção de um espaço profissional e acadêmico livre de assédio e violência, em conformidade com as diretrizes da ICA 30-13 e com as políticas de valorização e respeito à mulher.

As diretrizes das atividades encontram consonância com todo o arcabouço normativo existente no COMAER, sedimentando tanto a prevenção e enfrentamento ao assédio, quanto à conscientização e combate à violência contra a mulher.

Sobre esse último ponto, ressalta-se que o Agosto Lilás é uma campanha estabelecida pelo governo federal, transformando o mês de agosto em um período dedicado à conscientização e combate à violência contra a mulher. A escolha deste mês se deu pela sanção da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/ 2006), assinada no dia 7 de agosto, uma referência fundamental no enfrentamento da violência doméstica no Brasil. A campanha visa sensibilizar e informar a população sobre a identificação de situações de violência e os canais disponíveis para denúncias, promovendo uma rede de apoio e proteção para as vítimas.

7. Sugestões de melhoria.

Após a conclusão das atividades e análise dos resultados apresentados e da experiência vivenciada pelas militares *in loco*, são trazidos para análise a apreciação os seguintes pontos, que podem auxiliar na melhoria de tratamento do tema:

- Continuidade das atividades de conscientização e divulgação do assédio moral e sexual por meio das palestras e de dinâmicas nas Organizações de Ensino. Durante a dinâmica foi solicitada a maior participação do efetivo masculino nas palestras desse assunto;
- Inserção das palestras e das dinâmicas no Plano de Trabalho Anual (PTA);

- Necessidade de interação institucional entre a CPCA local com as representantes da palestra e da dinâmica, para entendimento das situações peculiares da OE e troca mútua de conhecimento, dúvidas e esclarecimentos;
- Criação de um curso específico para as CPCA, contendo treinamento de acolhimento de casos de assédio e de violências contra mulheres;
- Desenvolvimento de palestras sobre a violência doméstica, Lei Maria da Penha, suas consequências para todo o efetivo, de forma a conscientizar a todos sobre a violência de doméstica.
- Elaboração de um Protocolo de assistência e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres militares e servidoras civis da Força Aérea Brasileira.

12 de novembro de 2025.

TAMIRES MARIA BATISTA ANDRADE

Cap QOAp SJU

Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

ADRIANA DE OLIVEIRA PINHEIRO GARRIDO

SO SEF

Graduada-Master do Comando da Aeronáutica.